METILCOBALAMINA

Evidence
manipulação farmacêutica

USO: Interno

Fator de Correção: NA

Fator de Equivalência: NA

CAS: NA

FM: $C_{63}H_{91}CoN_{13}O_{14}P$

PM: 1344.4g/mol

DCB: NA

METILCOBALAMINA

A Metilcobalalmina é a forma ativa da vitamina B12, melhor absorvida e mais biodisponível que a cianocobalamina. Difere da cianocobalamina por não necessitar ser convertida em metilcobalamina no fígado, visto que já se apresenta pronta para ser utilizada pelo organismo, resultando em quantidades muito maiores a serem absorvidas.

A Metilcobalalmina atua como cofator na conversão da homocisteína em metionina, reduzindo os níveis de homocisteína no sangue. A hiper-homocisteinemia tem sido associada à incidência de um maior risco de eventos aterotrombóticos, e contribui para a formação de depósitos de gordura nas paredes dos vasos sanguíneos. A metilcobalamina atua na formação da metionina a partir da homocisteína, diminuindo seus níveis.
Por ser um componente da mielina, substância que envolve a maioria das fibras nervosas, a metilcobalamina pode ser utilizada como adjuvante no tratamento da esclerose múltipla. Atua também como regeneradora dos danos causados nos neurônios e participa da síntese de SAM-e (S-adenosilmetionina), que é um nutriente capaz de aumentar o ânimo, disposição e melhorar o humor do indivíduo.

Estudos comprovam a importância da metilcobalamina na proteção contra doenças neurológicas e do envelhecimento. Algumas das desordens que podem ser tratadas com a suplementação da metilcobalamina, incluem a Doença de Parkinson, Doença de Alzheimer, distrofia muscular e envelhecimento neurológico.

Indicações

- ✓ Distrofia muscular;
- ✓ Esclerose múltipla;
- ✓ Proteção contra doenças neurológicas;
- ✓ Melhora da qualidade do sono;
- ✓ Neurotoxicidade induzida por glutamato, reduzindo a morte das células cerebrais.

Vantagens

- ✓ Promove a saúde cardiovascular;
- ✓ Aumenta a energia;
- ✓ Possui efeitos benéficos sobre o sistema nervoso central;
- ✓ Adjuvante no tratamento da esclerose múltipla.

Posologia

Recomendação de 125mcg a 5000mcg de Metilcobalamina ao dia, via oral.

Reações adversas

É possível a ocorrência de dor; rigidez; erupções de pele; sudorese e reações de hipersensibilidade (sensibilidade excessiva/alergia).

Contraindicações
Hipersensibilidade ao produto.

Interações
Não há relatos de interações medicamentosas com vitamina B12 sob a forma de metilcobalamina. De modo geral, seu uso concomitante com cloranfenicol pode antagonizar a resposta hematopoiética.

Bibliografia

1. YAMAZAKI, Kazuto et al. Methylcobalamin (methyl-B12) promotes regeneration of motor nerve terminals degenerating in anterior gracile muscle of gracile axonal dystrophy (GAD) mutant mouse. **Neuroscience letters**, v. 170, n. 1, p. 195-197, 1994.
2. SANA, Vida; VEGGUNN, Foro. Suplementos de B12¿ Metilcobalamina o Cianocobalamina?.
3. FORRELLAT BARRIOS, Mariela; GÓMIS HERNÁNDEZ, Irma; GAUTIER DU DÉFAIX GÓMEZ, Hortênsia. Vitamina B12: metabolismo e aspectos clínicos de sua deficiência. **Revista Cubana de Hematologia, Imunologia e Hemoterapia** , v. 15, n. 3, p. 159-174, 1999.
4. MENÉNDEZ CABEZAS, Arturo; FERNÁNDEZ-BRITTO RODRÍGUEZ, José E. Metabolismo da homocisteína e sua relação com a aterosclerose. **Revista Cubana de Pesquisa Biomédica** , v. 18, n. 3, p. 155-168, 1999.

Última atualização, 31/03/2020 RS